

## INFRAESTRUTURA

# Poucas rodovias do País têm alto nível de segurança

**Entre os elementos analisados estão dispositivos de contenção (defensas e barreiras), acostamentos, áreas livres de obstáculos, atenuadores de impacto e outros equipamentos de segurança passiva**

No Brasil, apenas duas de cada dez rodovias têm alto índice de “perdão aos motoristas”, ou seja, que oferecem nível maior de segurança em caso de acidentes de trânsito. No outro lado da estatística, em cerca de 38% das estradas, esse indicador é baixo e a estrutura viária oferece perigo maior - o risco é médio em metade das rodovias analisadas. Os dados, analisados em 2025, fazem parte de um recorte da Pesquisa CNT Rodovias chamado de Índice de Perdão nas Rodovias.

A pesquisa completa, que avalia as condições das estradas brasileiras, é realizada anualmente pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT). O extrato avalia o quanto as características físicas das rodovias podem influenciar na gravidade dos acidentes.

Ao todo, foram avaliados pouco mais de 114 mil quilômetros em todo o País. A metodologia da CNT se baseia em um conceito internacional das “rodovias que perdoam”. Conforme a confederação, o estudo indica o potencial de a infraestrutura atenuar ou agravar os impactos dos sinistros para os usuários das vias. Quanto menos graves forem as consequências, maior é o nível de perdão atribuído à rodovia.

Entre os elementos analisados estão dispositivos de contenção (defensas e barreiras), acostamentos, áreas livres de obstáculos, atenuadores de impacto e outros equipamentos de segurança passiva.

Do total da malha rodoviária pesquisada, 19,9% (22.694 quilômetros) foram classificados com alto índice de perdão; 42,7% (48.733 quilômetros) com risco médio e em 37,5% (44.770 quilômetros) o perigo é maior. Na comparação com os dados de 2024, houve uma leve redução no percentual de trechos classificados como alto perdão (-0,4 ponto percentual) e aumento da faixa intermediária (0,9 ponto percentual).

“Esse cenário mostra que mais de 80% da extensão ana-

lisada continuam apresentando média ou alta probabilidade de que falhas de infraestrutura, somadas a erros de condução ou problemas mecânicos, resultem em mortes ou feridos graves”, diz a pesquisa.

São Paulo tem a malha mais segura. Em 70% dos quase 11 mil quilômetros de estradas paulistas avaliados, há elevado padrão de segurança - somente em 518 quilômetros foram constatados riscos elevados. Os piores percentuais de baixo perdão são do Amazonas (74,7%) e do Maranhão (74,3%). De acordo com a CNT, os trechos com alto índice de perdão concentram-se principalmente nas regiões Sudeste e Sul, onde predominam as concessões.

Norte, Nordeste e Centro-Oeste registram corredores com médios e baixos índices, inclusive em rotas usadas para transporte de cargas e passageiros. O levantamento mostra que, no geral no País, rodovias sob concessão privada são mais seguras. Conforme os dados, 62% (18.670 quilômetros) apresentam alto índice de perdão, enquanto em apenas 2,4% (718 quilômetros), o risco é o mais elevado.

Nas rodovias públicas, ou seja, administradas por gover-



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Melhores resultados estão onde predominam as concessões

nos, metade delas (42.052 quilômetros) têm nível de segurança baixo e só em 4,8% (4.024 quilômetros) as consequências dos acidentes podem ser menores devido às condições da estrada. O percentual de estradas sob gestão públicas com alto perdão caiu de 6,2%, em 2024, para 4,8%, enquanto as concedidas mantiveram patamar de

desempenho superior.

“Embora o cenário nacional indique estabilidade, os resultados mostram que os avanços ainda são desiguais, reforçando a necessidade de ampliar investimentos em segurança viária, especialmente nas rodovias sob gestão pública”, afirma a diretora-executiva da CNT, Fernanda Rezende.

## NEGÓCIOS CORPORATIVOS

### Volkswagen e Uber ampliam parceria com descontos e cashback exclusivos

A Volkswagen anuncia uma parceria com a Uber que oferece condições exclusivas para a compra de veículos novos e seminovos da marca. A iniciativa contempla descontos de até 12% para compras à vista.

Já para aquisição por meio de financiamento, os motoristas poderão contar com um programa especial de cashback com a Volkswagen Financial Services, que prevê a concessão de abatimentos nas parcelas do veículo, mediante o cumprimento de critérios estabelecidos.

Para que o motorista seja elegível ao cashback, é necessário seguir algumas condi-

ções específicas. No caso de carros novos, o motorista deve realizar, no mínimo, 280 viagens por mês.

O cashback é concedido automaticamente até o terceiro mês. A partir do quarto mês até o 18º mês, é necessário que o financiamento VWFS esteja adimplente.

Nessa fase, o cashback passa a ser aplicado com um intervalo de dois meses após a verificação, sendo obrigatório manter o volume mínimo de viagens mensais.

Para veículos usados da VWFS, o valor total de cashback é de R\$ 2.000, distribuído em três parcelas trimes-

trais. Nesse caso, é necessário estar adimplente no financiamento e atingir um acumulado de 840 viagens a cada período de três meses para garantir o benefício.

“A Volkswagen é uma das marcas com a maior frota cadastrada na Uber, sendo uma parceira de longa data da plataforma. Por conta dessa confiança dos motoristas na marca, preparamos essas condições especiais para essa categoria de clientes, que é especial tanto para a VW quanto para as necessidades do brasileiro”, afirma Leonardo Tosello, Diretor de vendas da Volkswagen do Brasil.

Os motoristas interessados nos modelos Volkswagen poderão acessar uma página exclusiva, que funciona como canal único para verificação de elegibilidade, adesão à campanha e consulta de ofertas.

Além disso, a Uber realizará uma comunicação direcionada aos parceiros elegíveis, com orientações sobre como participar da iniciativa.

Na plataforma, o motorista deverá selecionar o modelo de interesse e informar o e-mail utilizado no aplicativo da Uber, etapa essencial para validação dos dados.

Após a confirmação da elegibilidade, será possível dar continuidade ao cadastro e seguir as orientações para encaminhamento a uma concessionária.

Nos casos de pagamento à vista, o desconto será aplicado diretamente no valor do veículo. Já no financiamento por meio da Volkswagen Financial Services, o motorista parceiro poderá receber cashback nas parcelas, desde que cumpra os critérios estabelecidos.

A Volkswagen Financial

### Modelos que contam com condições especiais de desconto para motoristas parceiros da Uber

■ **Polo Track:** de R\$ 96.690 por R\$ 87.987,90 (desconto de 9% para pagamento à vista)

■ **Virtus 170 TSI AT:** de R\$ 134.390 por R\$ 119.607,10 (desconto de 11% para pagamento à vista)

■ **Tera MPI:** de R\$ 107.190 por R\$ 101.830,50 (desconto de 5% para pagamento à vista)

■ **Tera Comfort:** de R\$ 133.190 por R\$ 126.530,50 (desconto de 5% para pagamento à vista)

■ **T-Cross 200 TSI:** de R\$ 161.490 por R\$ 142.111,20 (desconto de 12% para pagamento à vista)

Services, por meio da LM Mobilidade, também será responsável pela oferta desses modelos seminovos em concessionárias selecionadas.